

# Uma nova *Rauia* (Rutaceae) da Amazônia Brasileira

WILLIAM ANTÔNIO RODRIGUES(\*)

MARLENE FREITAS DA SILVA(\*)

Com a descrição abaixo de *Rauia prancei* W. Rodrigues & M. F. Silva, 3 espécies do gênero são até agora conhecidas apenas para a América do Sul. As 2 outras antes descritas eram *R. resinifera* Nees et Mart. e *R. ulei* Krause.

*Rauia prancei* W. Rodr. M.F. Silva, n. sp.  
(Fig. 1)

Árvore pequena de 7m de altura por 10cm de diâmetro, ramos glabros, densamente glandulosos. Fôlhas membranáceas, glabras, lanceoladas, brilhantes na face superior, na inferior pálidas com pontuações glandulíferas escuras, de 12-14cm (raro até 18cm) de comprimento, por 5,5-7 (8) cm de largura, ápice agudo, acuminado, base cuneada, margem inteira, revoluta. Pecíolos glabros, de 2,5-3cm de comprimento por 1,5mm de espessura; nervuras mediana e secundárias impresso-reticuladas de ambos os lados. Inflorescência terminal corimbosa, de 13-15cm de comprimento, ráquis longitudinalmente estriado, ramificação dicotômica ferrugínea. Botões floríferos longos, cilíndricos, de prefloração imbricada, de 15mm de comprimento. Cálice campanulado, de 3-4mm de comprimento, densamente escamoso, internamente glabro, 5-lobado; lacínias de 0,5mm de comprimento, ápice agudo. Flôres gamopétalas externa e internamente puberulentas, até 2,5cm de comprimento; tubo de 7,5-10mm de comprimento, pétalas 5, brancas, lineares, alternissépalas, de margem ligeiramente crenulada. Estames 7 (2 férteis), de 7,5mm de comprimento, com anteras oblongas de 3-4mm de comprimento, de deiscência rimosa e ápice obtuso; estaminódios maiores 3, filiformes, livres, 3-4mm menores do que as pétalas; 2 soldados às pétalas até 2/3 de seu comprimento total. Ovário globoso profundamente 5-lobado, 5-locular, envolvido por um disco membranoso de

2mm de altura, irregularmente laciniado. Estilete cilíndrico, filiforme, de 2-3mm de comprimento, com pêlos hispídeos em toda a sua extensão; estigma glabro, claviforme. Fruto desconhecido.

*Typus*: Tree 7m x 10cm diameter. Corolla white. Forest on terra firme. Brasil, Território of Rondonia, basin of rio Madeira, vicinity of S. Lourenço mines, 65° 6'W; 9° 33'S. *G.T. Prance, W.A. Rodrigues, J.F. Ramos & L.G. Farias* 8944. Nov. 27, 1968 (Holotypus INPA 25743, Isotypus MG 39624, NY).

Esta nova espécie parece mais relacionada com *R. resinifera* Nees et Mart., da qual distingue-se por apresentar 2 pétalas com estaminódios soldados até 2/3 do seu comprimento total e 3 estaminódios livres, bem como também pela forma da antera, disco e estigma.

A espécie é assim denominada em homenagem ao Dr. Ghilleen Prance, do New York Botanical Garden, que, por sua extensa e valiosa coleta na região amazônica, vem dando grandes contribuições, para o melhor conhecimento de nossa flora.

## SUMMARY

In this paper one new species of **Rutaceae**: *Rauia prancei* is described with one accompanying drawing. This species is distinct from the other by presenting 2 petals with staminodes connected until 2/3 in total length and 3 free staminodes and also by anther, disc and stigma shape.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- COWAN, R. S.  
1967 — Rutaceae of the Guyana Highland, *Mem. N. Y. Bot. Gard.* 14 (3) : 1-14.
- ENGLER, A.  
1872-77 — Rutaceae. In Martius, Fl. Bras. 12 (2) : 78-196, tab. 14-40.
- KRAUSE, K.  
1914 — Rutaceae. In Pilger, R. *Plantae Uleanae novae vel minus cognitae. Notizbl. Bot. Gart., Berlin* 55 (6) : 145.

(\*) — Pesquisadores em Botânica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Bolsistas do Conselho Nacional de Pesquisas.



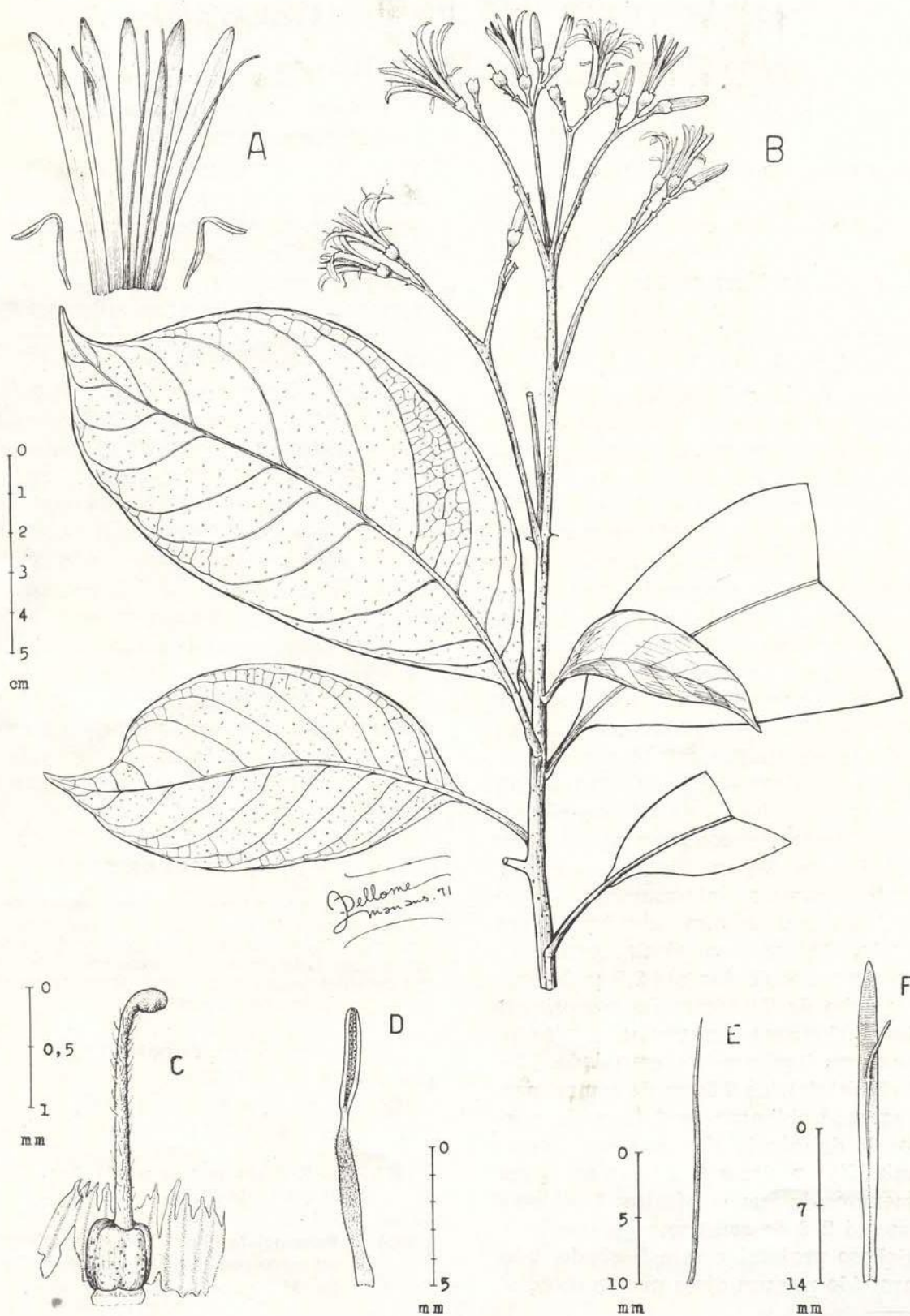


Fig. 1 — *Rauia prancei*. W. Rodr. & M. F. Silva. A — Corola aberta mostrando os estames e estaminódios. B — Hábito de um raminho florífero. C — Pistilo e disco laciniado. D — Estame fértil. E — Estaminódio filiforme. F — Uma pétala com estaminódio parcialmente soldado.